



Lindberg disputa vaga ao Senado com Seligman, que não quer ser vice

Disputa interna adia o nome do vice de Serejo

Uma disputa interna para preenchimento da vaga para o Senado adiou novamente a decisão do PMDB sobre a composição da chapa que irá disputar as eleições deste ano. O partido esteve reunido ontem durante todo o dia — com um recesso apenas para o horário do jogo do Brasil — e a tendência era de que a decisão sobre os candidatos a vice e a senador saísse apenas nas primeiras horas de hoje.

A demora na definição de seus nomes para a coligação PL-PMDB-PRP-PS deve-se a uma divisão na Executiva do PMDB, entre os nomes de Milton Seligman (ex-presidente regional) e Lindberg Cury (atual presidente). Ambos disputam a vaga da coligação para o Senado, sendo que Seligman tinha

até ontem uma certa prioridade na escolha, recusando-se a abrir mão de sua candidatura.

Lindberg tentava manter seu nome afastado da disputa, afirmado para a imprensa que concorreria à Câmara Federal. Mas nunca escondeu para os integrantes da coligação o seu desejo de concorrer ao Senado. Na convenção do PL, no último domingo, Lindberg chegou a “ameaçar” o lançamento de sua candidatura para o Senado como revide à saída do PDC, PLP e PLS da coligação (aliaram-se a Roriz) e para confrontar-se com Valmir Campelo. Depende da confirmação de Seligman para o PMDB definir o nome que concorrerá como vice de Elmo Serejo (PL), pois o ex-presidente regional ainda está cotado para a vaga.